

**COMUNIDADE DOS GOMES: NOTÍCIA SOCIOLINGUÍSTICA DO FALAR DE
UMA COMUNIDADE TÍPICA NA REGIÃO DE JURUAIA, MG
TÍTULO DO RESUMO EXPANDIDO**

Eixo Temático: **EDUCAÇÃO E DIVERSIDADE**
Forma de Apresentação: **RESULTADO DE PESQUISA**

Jair Silva Sobrinho¹
Jair Silva Sobrinho²
Celso Ferrarezi Jr.³

RESUMO

A região do Sul de Minas Gerais carrega, em sua história, marcas muito fortes de peculiaridades linguísticas. Tais marcas estiveram e ainda estão presentes nas mais diversas relações sociais dessa região. Um fator preocupante e que é base para este trabalho, é o esquecimento dessas marcas identitárias constituintes em muitas comunidades especialmente na linguagem, como a Comunidade dos Gomes localizada no município de Juruiaia, a qual é o objeto deste trabalho e, na qual, parece haver indícios de um falar crioulo (ou, pelo menos, dialetal). Como proposta básica da pesquisa, procura-se fazer o registro preliminar desse povo, um grupo populoso e ainda muito fiel às heranças linguísticas recebidas de seus antepassados, a título de notícia sociolinguística inicial, visando a estudos mais profundos posteriormente. Documentamos não apenas algumas expressões, mas também, a história do povoado, registrando fatos que são importantes na formação do grupo de falantes.

Palavras-chave: 1. Comunidade dos Gomes 2. Juruiaia, MG. 3. Falar Dialetal. 4. Linguagem

1 INTRODUÇÃO

Considerando que não há trabalho científico anterior e conhecido que documente a linguagem da Comunidade dos Gomes, este trabalho propõe como objetivo apresentar a primeira notícia sociolinguística acerca dessa comunidade de falantes e algumas de suas peculiaridades.

As marcas na fala de um povo são, sem dúvida, um dos aspectos mais marcantes da identidade cultural de uma comunidade. O registro dessas marcas é de extrema importância, considerando os rápidos avanços da urbanização e da industrialização, fenômenos esses que massacram as chamadas peculiaridades regionais e locais, especialmente as linguísticas, de um povo. Deve-se considerar, ainda, que o deslocamento

¹Licenciado em Letras pela Universidade Federal de Alfenas – UNIFAL/MG; Mestrando do Programa de Pós-Graduação em Educação da Universidade Federal de Alfenas – UNIFAL/MG;

²Licenciado em Letras pela Universidade Federal de Alfenas – UNIFAL/MG; Mestrando do Programa de Pós-Graduação em Educação da Universidade Federal de Alfenas – UNIFAL/MG;

³ Professor Titular de Semântica do Instituto de Ciências Humanas e Letras da UNIFAL-MG;

de eixos, do rural para o urbano, coloca em desprestígio linguístico as marcas de fala de origem dos falantes.

A presente pesquisa propõe registrar parte das expressões idiomáticas, da história e de fatos importantes relacionados à Comunidade dos Gomes, Juruaia-MG, a título de notícia sociolinguística, de forma a permitir uma apresentação preliminar de natureza lexical e um relato de parte dos registros histórico-culturais realizados pelos falantes daquela comunidade em suas estruturas linguísticas mais típicas, bem como, fazer um registro de sua existência e história, haja vista que não há registros científicos anteriores sobre sua presença, história e peculiaridades.

Ao pensarmos nas ocorrências linguísticas oriundas de ambientes rurais típicos no Brasil, podemos ir em, pelo menos, duas direções distintas: aquelas comunidades que sofrem alterações no falar, principalmente por conta da escolarização e aquelas que permanecem quase que originais na maneira como se fala (cf. Bortoni-Ricardo, 2005, p. 34). A comunidade estudada se enquadra no segundo grupo de forma nítida. Sua linguagem é tão peculiar que provoca problemas de intercompreensão com os habitantes das áreas urbanas.

Neste trabalho para apresentar essas peculiaridades e dar conhecimento científico do linguajar da comunidade, baseamo-nos em referências como Tarallo (1994), Bortoni-Ricardo (2005), Bagno (2007), Ferrarezi Jr. (2018) e Mello et. al. (2011).

2 METODOLOGIA

Utilizamos, neste trabalho, os métodos tradicionais da pesquisa bibliográfica seletiva e da pesquisa linguística de campo (cf. Ferrarezi Jr., 2018). Foram seguidos os passos seguintes:

- a. exploração e seleção do material bibliográfico relacionado ao tema;
- b. coleta do corpus, nessas formas: **1º.** em fontes escritas como jornais e textos de Internet e de fontes regionais orais; **2º.** por levantamento de dados sociais e histórico-geográficos em livros cartoriais; **3º.** por entrevistas formais individuais com pessoas nascidas na região, preferencialmente, com idade acima de cinquenta anos e conhecedoras do falar tradicional, e sem grande influência de níveis elevados de educação formal;
- c. seleção e análise qualitativa do material recolhido, tendo-se em vista os objetivos da pesquisa e a teoria adotada em questão.

3 RESULTADOS E DISCUSSÃO

Os dados contidos no presente trabalho foram coletados a partir de entrevistas e conversas espontâneas. As expressões aqui mencionadas fazem parte do projeto *Construção do Dicionário Sul-Mineiro de Expressões Idiomáticas*⁴.

Os dados contidos neste trabalho demonstram que há uma fala dialetal típica na Comunidade dos Gomes, fala ainda não estudada, e que aponta para a possibilidade de uma fala crioula, o que ainda deve ser confirmado. Há profusão de palavras, expressões e

⁴ O *Dicionário Sul-Mineiro de Expressões Idiomáticas* se propôs a estudar o falar do sul de Minas Gerais que se constituiu na coleta do léxico idiomático (palavras e expressões) que caracterizam o falar das comunidades pesquisadas e na sua análise com base na metodologia da Semântica de Contextos e Cenários – SCC.

estruturas sintáticas desconhecidas no português brasileiro da região de Juruáia e adjacências.

CONCLUSÃO

Esta pesquisa registra a notícia sociolinguística da existência de uma linguagem dialetal grandemente diferenciada na Comunidade dos Gomes, em Juruáia, Minas Gerais. O registro das marcas identitárias, a partir do registros históricos, expressões idiomáticas e formas de organização dos habitantes compõem a pesquisa existente aqui.

“Os Gomes”, carregam em si marcas de identidade ímpares, que os colocam na condição de unidade, não sendo possível encontrar muitas comunidades com tais características em todo o Brasil.

Já a nível de mestrado, nos propusemos a analisar e a descrever o preconceito linguístico sofrido por alunos oriundos da Comunidade dos Gomes, os quais diariamente e compulsoriamente se deslocam para escolas urbanas. Assim, a pesquisa que segue em andamento dará sequência a este trabalho já realizado pelos autores a nível de graduação.

REFERÊNCIAS

- BAGNO, Marcos. *Nada na língua é por acaso: por uma pedagogia da variação linguística*. São Paulo: Parábola Editorial, 2007.
- BAGNO, Marcos. *Preconceito linguístico – o que é e como se faz*. São Paulo: Parábola, 2014.
- BORTONI-RICARDO, Stella Maris. *Nós chegemu na escola, e agora?: sociolinguística e educação*. São Paulo: Parábola Editorial, 2005.
- FERRAREZI Jr., C. *A pesquisa em Semântica de Contextos e Cenários: princípios e aspectos metodológicos*. Campinas, SP: Mercado de Letras, 2018.
- MELLO, Heliana et. al. *Os Contatos Linguísticos no Brasil*. Belo Horizonte, MG: Editora da UFMG, 2011.
- TARALLO, Fernando. *A pesquisa sociolinguística*. São Paulo: Editora Ática, 1994.